



COMO O CONCEITO DE PROPRIEDADE PRIVADA PODE AJUDAR A ENTENDER OS MASSACRES INDÍGENAS NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL (SÉCULO XIX)

Bruna dos Santos (Voluntário), Marluza Marques Harres (Orientador(a))

O presente trabalho pretende refletir sobre os conceitos de propriedade privada que circulavam no contexto cultural do século XIX europeu e os conflitos e as leis de terras que estavam presentes no contexto histórico do Rio Grande do Sul neste mesmo contexto, século XIX. A ideia é poder assim identificar se há relação entre esses conceitos e as práticas indigenistas ocorridas nesse período, especificamente no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. O tema deste trabalho surgiu a partir da leitura do livro *Contribuição para a crítica da economia política*, de autoria de Karl Marx, 1859, que, em seus escritos discute e refuta a ideia de propriedade privada que Adam Smith teorizou no campo da economia e política no século XVIII. A partir dessa dialética, revisando a bibliografia referente a grupos indígenas do Rio Grande do Sul, e a expropriação dos mesmos, surgiu a ideia de investigar se as ideias liberais e capitalistas de Adam Smith norteavam e influenciavam o Estado, a sociedade e os imigrantes que aqui chegaram, contribuindo para a dificuldade na relação com os grupos indígenas, que não se adequavam as novas leis, para a apropriação de terras.

Palavras-chave: Propriedade Privada; , Conflito; , Indígena

Apoio: Sem financiamento